

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2010

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA	2
A EMPRESA	4
NOSSA IDENTIDADE	5
DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	5
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	6
GOVERNANÇA	6
ASPECTOS CORPORATIVOS	7
AMBIENTE REGULATÓRIO	8
ATENDIMENTO AO MERCADO DE GÁS NATURAL.....	9
FINANÇAS.....	12
CAPITAL HUMANO.....	12
CIDADANIA E MEIO AMBIENTE.....	13
RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	13
PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2011	13

MENSAGEM DA DIRETORIA

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

A PBGÁS sente-se orgulhosa por ser um importante instrumento de desenvolvimento da infraestrutura energética do Estado e assim contribuir para o crescimento econômico da Paraíba e para a melhoria da qualidade de vida do Paraibano.

Cenário Nacional

O consumo de gás natural, em âmbito nacional, no ano de 2010, apresentou crescimento de 35,53% em relação à média do ano de 2009. O volume de gás natural comercializado atingiu a média diária de consumo de 52,9 milhões de metros cúbicos de gás. Inclusive, por dois meses, superou os 60 milhões de metros cúbicos diários. Esse crescimento ocorreu em grande parte devido ao aumento do consumo do energético pelas Usinas Termoelétricas, setor que cresceu 171% de um ano ao outro.

O segmento industrial foi responsável pelo consumo de 26,2 milhões de m³/dia, representando um crescimento de 20,15% em relação ao ano de 2009. Por sua vez o segmento automotivo apresentou retração de 4,72%.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do setor foram a retomada da economia e a continuidade da oferta de gás através de leilões de curto prazo a preços mais competitivos. Em decorrência do sucesso obtido com os leilões de curto prazo lançado em 2009 e a necessidade de impulsionar ainda mais o mercado de gás natural, foi lançado, no primeiro trimestre de 2010, uma nova modalidade de leilão, de periodicidade semanal. Os resultados puderam ser observados: o consumo de gás combustível aumentou em 2010 e, no último leilão eletrônico de curto prazo, foram vendidos 9,18 milhões m³/dia de gás natural, um recorde.

Em termos de infraestrutura de distribuição, em 2010, as concessionárias deram continuidade a seus investimentos fazendo com que a extensão da rede nacional ultrapassasse os 19,3 mil quilômetros e o número de clientes superasse a marca de 1,8 milhão. O crescimento acumulado do número de consumidores de 2009 para 2010 foi de 7,52%, enquanto que o de rede foi de 6,32%.

Cenário local

Atualmente, treze municípios da Paraíba são atendidos pelo gás natural e a rede de distribuição se estende por mais de 252 km de gasodutos, entre Polietileno de Alta Densidade - PEAD e Aço. Os segmentos residencial e comercial de João Pessoa tiveram aumento significativo do número de ligações ampliando o uso e o conhecimento das vantagens do gás natural, entre a população desse município.

O volume total comercializado pela PBGÁS, em 2010, foi de 371,6 mil m³/dia, cerca de +2,47% superior a média diária comercializada em 2009.

Acompanhando o otimismo dos números nacionais foi o segmento industrial, o responsável pelo crescimento das vendas ao longo de 2010. Com aumento de 6% em relação ao ano anterior, a média anual do segmento atingiu 268,70 mil m³/dia, em 2010, ante os 253,39 mil m³/dia observados em 2009.

No entanto, de forma análoga ao comportamento nacional, o segmento automotivo apresentou queda de 6,57%, em 2010, com média anual de 101,87 mil m³/dia ante 109,03 mil m³/dia de 2009.

Quanto aos segmentos, residencial e comercial, apesar dos volumes comercializados ainda não possuírem representatividade no volume total comercializado, houve crescimento

expressivo no número de consumidores. Esse incremento concentrou-se no segmento residencial passando de 137 em 2009 para 872 ao final de 2010. Por outro lado, no segmento comercial houve crescimento de 32 para 42 estabelecimentos consumindo o gás natural.

Atenta às constantes e substanciais mudanças nos cenários internacional, nacional e regional, a PBGÁS objetiva ações com vistas a criar a sustentabilidade necessária à concretização das metas estruturantes estabelecidas em seu plano estratégico bem como promover, ao longo de 2011, não só a adequação de sua estratégia, mas igualmente ampliar sua visão de longo prazo estendendo-a para 2020. Além dos projetos de modernização da infraestrutura administrativa e de tecnologia da gestão, ressaltam-se os focos na diversificação de mercado, e na consolidação de novos negócios.

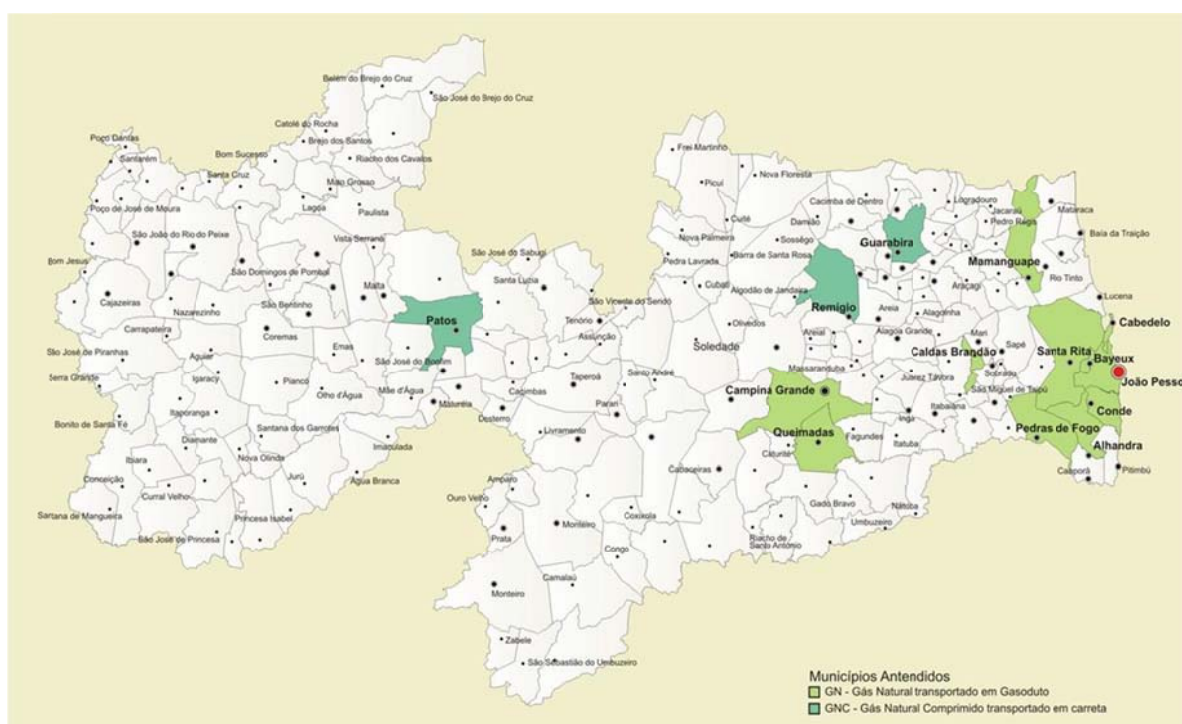
A PBGÁS entende a necessidade da busca contínua pela melhoria em seus processos internos a fim de elevar o nível da prestação de seus serviços. A capacidade dos seus colaboradores em identificar oportunidades e enfrentar desafios confere à Companhia o merecido reconhecimento por parte de seu público. Desde o início da sua operação, a Companhia se empenha em gerar orgulho e satisfação para todos aqueles que, de forma direta ou indireta, têm contribuído para fazer da empresa uma importante organização para a sociedade e para o desenvolvimento do Estado da Paraíba.

Por fim, expressamos nossos agradecimentos aos colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio demonstrado. Agradecemos da mesma forma, aos acionistas, Estado da Paraíba, Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. e Petrobras Gás S/A - GASPETRO, pela confiança depositada; e motivados pelos resultados obtidos, renovamos nosso propósito e o nosso compromisso com o crescimento consistente e contínuo da PBGÁS no cumprimento da sua missão, em prol do desenvolvimento da Paraíba.

A EMPRESA

A Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS vem atuando no mercado Paraibano desde 1995, sendo a empresa concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado. Atua sob a forma de sociedade de economia mista, de capital fechado. Grandes momentos foram vividos durante os anos de sua história e sem dúvida um dos mais importantes, considerado o divisor de águas na história da Companhia, foi a construção do gasoduto que levou o Gás Natural a cidade de Campina Grande. A rede que até 2004 possuía 103 Km, em 2005 passou a 210 Km.

Até o final de 2010, a PBGÁS já havia implantado mais de 252 km de redes de distribuição, destas 232 km em aço e os mais de 19 km restantes em Polietileno de Alta Densidade – PEAD, estando presente em dez municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Conde, Alhandra, Santa Rita, Bayeux, Mamanguape, Queimadas e Caldas Brandão (Cajá) além dos municípios de Guarabira, Patos e Remigio que já recebem gás natural comprimido – GNC, através de carretas abastecidas nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

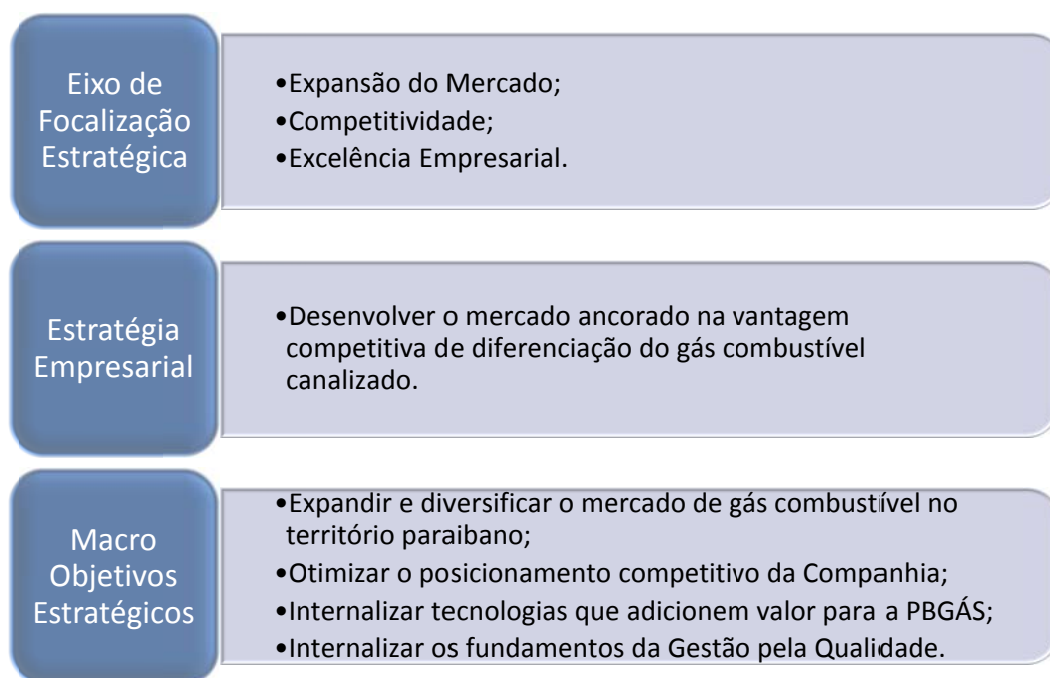


NOSSA IDENTIDADE

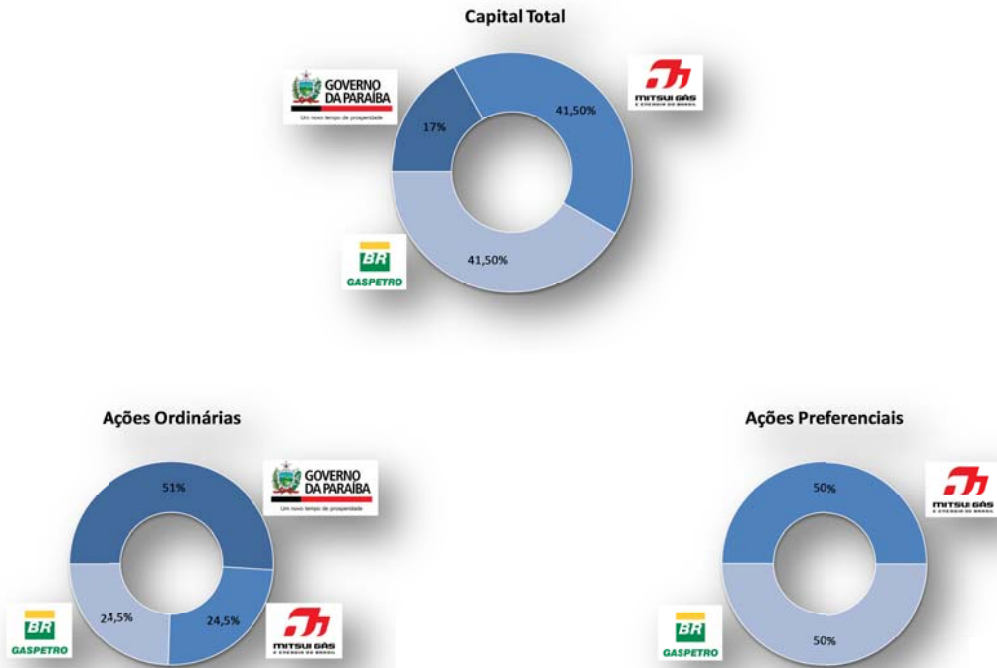


A PBGÁS visando ser uma Companhia de reconhecida excelência empresarial, como estabelecido em sua visão, tem investido recursos materiais, financeiros e, fundamentalmente, humanos para entender e satisfazer as necessidades e expectativas de seus clientes, da sociedade e das comunidades com as quais interage — sempre convergente com sua missão, visão, valores, crenças e direcionadores estratégicos.

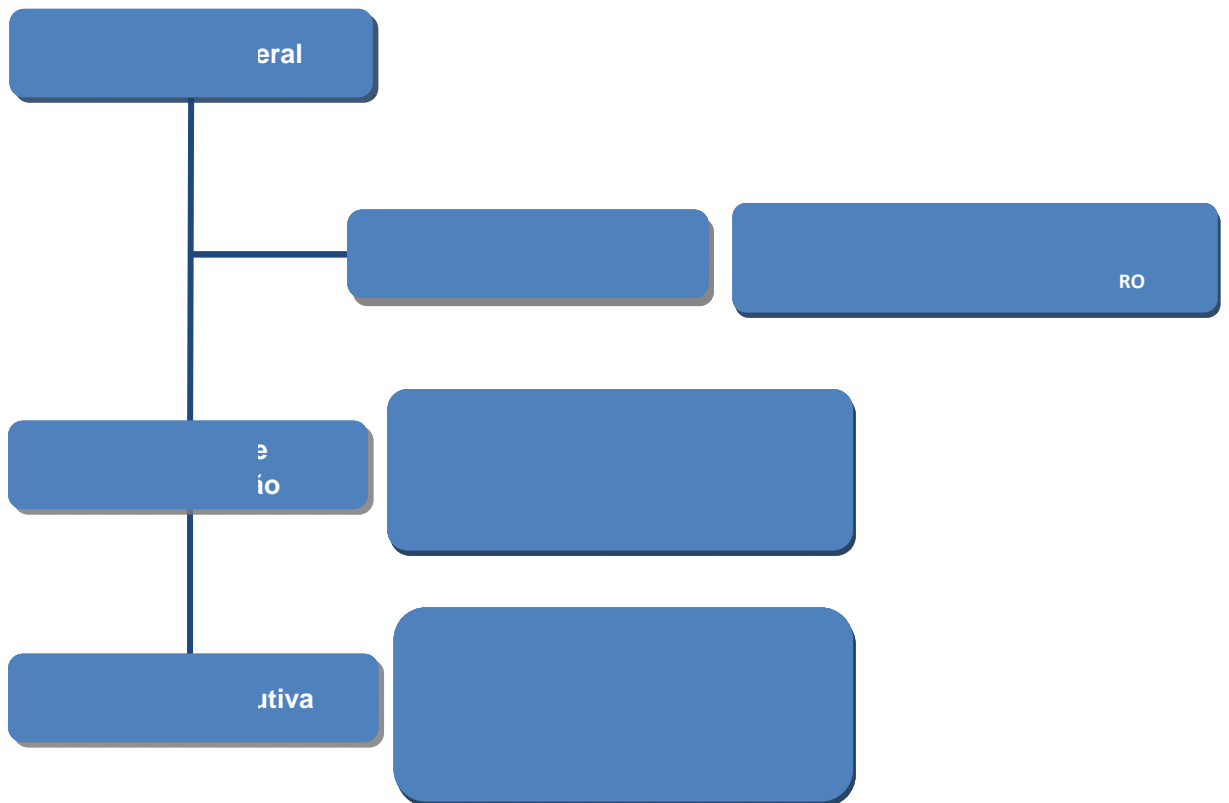
DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



GOVERNANÇA



Posição em 31/12/2010

ASPECTOS CORPORATIVOS

O ano de 2010 caracterizou-se pela retomada dos objetivos e metas definidos no Plano Estratégico da Companhia horizonte 2015 sensivelmente atingidos no ano de 2009 face a crise financeira mundial que refletiu sobremaneira na economia da Paraíba acarretando uma considerável redução no processo produtivo do Estado com a conseqüente queda no consumo de gás natural por parte das indústrias. Mesmo diante desse cenário adverso a PBGÁS conseguiu avançar e obter resultados expressivos utilizando-se, principalmente, da criatividade e perseverança da sua força de trabalho e do espírito de equipe de seus colaboradores.

A busca pela Excelência da Gestão continuou a ser um dos aspectos que caracterizaram 2010, pois projetos considerados primordiais nesse processo avançaram. O Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde; bem como a elaboração do Relatório de Avaliação da Gestão (FNQ) podem ser considerados pilares na busca pela Excelência Empresarial que, juntamente com o Projeto Residencial/Comercial de João Pessoa (Projeto Basset), na área comercial, se constituirão ao longo dos próximos anos, nos principais desafios a serem vencidos. Seguem abaixo destaques de ações realizadas em 2010:

Gestão

- * Aprovação do Plano Financeiro para o período 2011-2015, alinhado com o Plano Estratégico e o de Negócios;
- * Elaboração e início de implementação do Plano de Gestão da Manutenção (Supervisor de Manutenção);
- * Conclusão do diagnóstico de gestão baseado no modelo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);
- * Assinatura do 2º Aditamento aos Contratos de Compra e Venda de GN de Longo Prazo.

Tecnologia & Segurança da Informação

- * Implantação do aplicativo Mobile para medição dos clientes residenciais e comerciais;
- * Aprovação de documento de consolidação dos projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

SMS

- * Lançamento e desenvolvimento do projeto de implantação do Sistema de Gestão de Segurança, meio ambiente e saúde – SGSMS;
- * Implantação dos Comitês Estratégico e Operacional do Sistema de Gestão de SMS;
- * Realização da II Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente – SIPATMA;

Comercial

- * Incremento de dez novos estabelecimentos comerciais;
- * Interligação de setecentos e trinta e cinco novos consumidores residenciais;
- * Captação de 1286 novos consumidores residenciais e 7 comerciais;
- * Elaboração de estudos para aproveitamento do gás natural em sistemas de cogeração e geração distribuída, bem como para o desenvolvimento do mercado secundário focando o setor cimenteiro;
- * Participação em leilões de gás natural com retirada média de 15,6 mil m³/dia (4,3% de todo GN retirado em 2010) proporcionando benefícios ao mercado consumidor através da manutenção da estabilidade tarifária a partir de maio de 2010.

Obras e Modernização Tecnológica

- * Construção de 2.400 mts de rede residencial/comercial em João Pessoa;
- * Aquisição do aplicativo de monitoramento automatizado da RDGN – Projeto Supervisorio/SCADA e início da instalação da estrutura necessária a sua implantação;
- * Aquisição dos sistemas de odorização.

Gestão Técnico-científica Aplicada ao Negócio

- * Celebração de Convênio de Cooperação Técnico Científica entre a PBGÁS e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) para realização de pesquisas tecnológicas;
- * Assinatura do 1º Termo de Aditamento ao Convênio firmado entre PBGÁS e Universidade Federal de Campina Grande para realização de testes em campo de conversão de motores Diesel para GN no sistema dual-fuel;
- * Assinatura do 2º Aditamento do convênio celebrado entre a PBGÁS e a Universidade Federal da Paraíba para complemento dos testes em motores Diesel (turbina, *after-cooller* e sensores de combustível).

Administrativo & RH

- * Realização do 3º seminário de contabilidade, focado na padronização de plano de contas e novas práticas contábeis, com participação da Mitsui Gás, GASPETRO e distribuidoras de Gás Natural;
- * Finalização do processo de contratação da empresa para operacionalizar o benefício de Plano Odontológico para os colaboradores ativos da Companhia;
- * Implantação de Comissão Especial para Recebimento de Materiais e realização de inventários físicos semestrais.
- * Consolidação da Política de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) e respectiva 1ª distribuição aos colaboradores.

Comunicação & Marketing

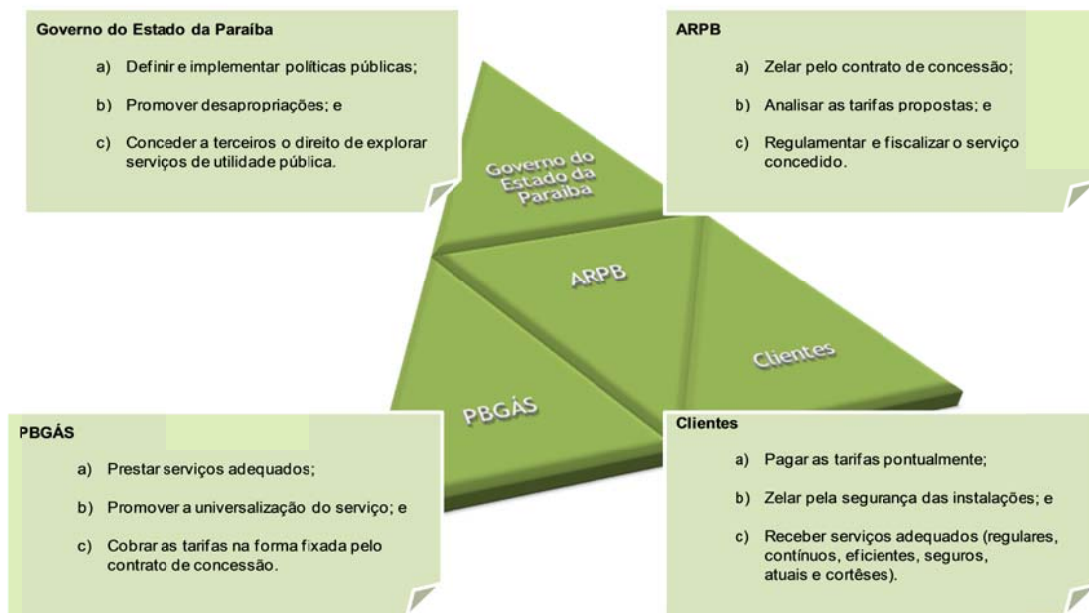
- * Produção da participação da PBGÁS no Salão de Imóveis da Paraíba;
- * Elaboração do informativo interno da PBGÁS “CHAMA ATIVA”;
- * Elaboração e exposição de material de comunicação da PBGÁS no Fórum de Marketing das distribuidoras de Gás Natural em Florianópolis/SC;

AMBIENTE REGULATÓRIO

O setor de gás natural no Brasil está sujeito à regulação federal ou estadual, de acordo com a atividade desenvolvida. As atividades de produção, importação/exportação, transporte, processamento/tratamento, estocagem e comercialização são reguladas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); enquanto a atividade de distribuição local de gás canalizado é regulada pelas agências reguladoras estaduais, especificamente a Agência de Regulação do Estado da Paraíba (ARPB) na área de concessão da PBGÁS.

A ARPB tem o importante papel de intermediar a relação entre o Governo do Estado da Paraíba (poder concedente), a Companhia Paraibana de Gás (concessionária de serviço público) e os usuários, de forma a cumprir e fazer cumprir o contrato de concessão e demais documentos que regem a atividade de distribuição de gás canalizado no Estado.

Regulação: Direitos e deveres dos principais agentes



O trabalho conjunto de revisão do regulamento do serviço público de distribuição de gás canalizado no Estado da Paraíba entre a PBGÁS e ARPB publicado em 2010 representa uma importante contribuição à modernização do marco regulatório estadual. Dentre as propostas, destaca-se a criação dos novos segmentos de consumo, cogeração e geração distribuída, que em última análise tem por finalidade desenvolver novas aplicações para o gás natural e com isso contribuir para sua universalização.

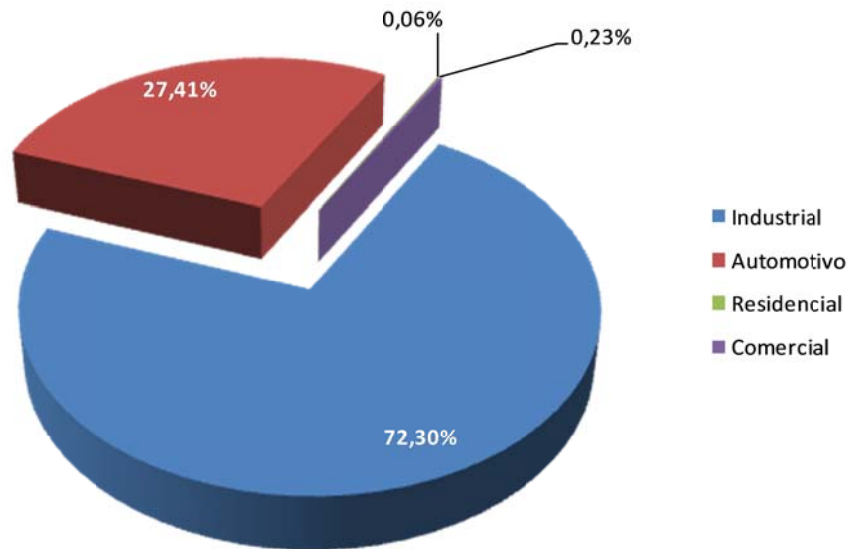
Em 2010 a PBGÁS adotou uma política tarifária diferenciada, gerenciando e absorvendo, sempre que possível, os reajustes trimestrais do custo de aquisição do gás. Essa política, suportada principalmente pela participação da Companhia nos leilões de curto prazo, possibilitou a estabilidade tarifária por um período que completará um ano em abril de 2011.

ATENDIMENTO AO MERCADO DE GÁS NATURAL

As vendas de gás no Estado, apresentadas na tabela a seguir, indicam que o volume total comercializado em 2010 aumentou 2,47% em relação a 2009, retomando patamares próximos aos verificados em 2008, devido essencialmente ao incremento da participação do segmento industrial que compensou a queda nas vendas do segmento automotivo.

Evolução das Vendas por Segmento

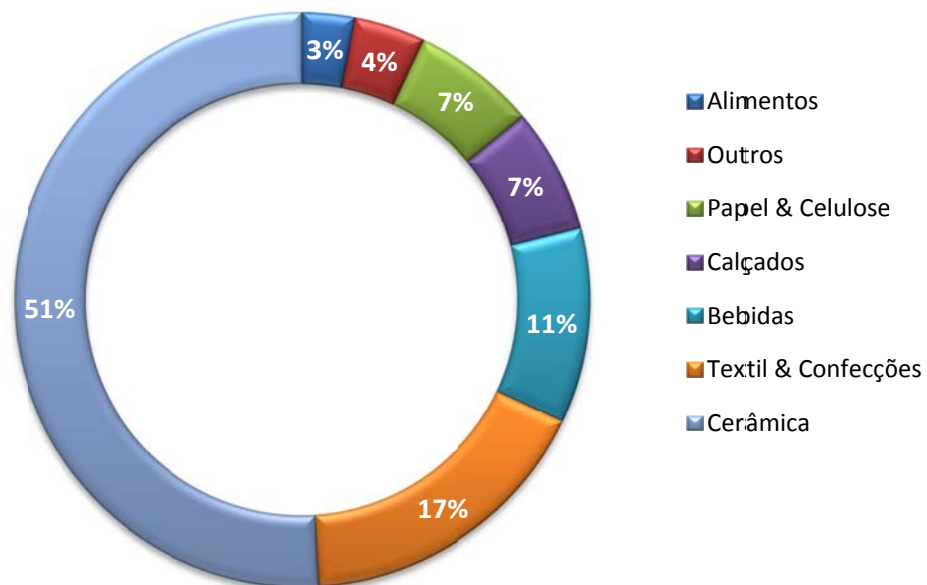
Segmento	2008		2009			2010		
	Volume	Participação	Volume	Participação	Evolução	Volume	Participação	Evolução
Industrial	256.974	68,18%	253.385	69,86%	-1,40%	268.708	72,30%	6,05%
Automotivo	119.931	31,82%	109.094	30,08%	-9,04%	101.875	27,41%	-6,62%
Residencial	9	0,00%	21	0,01%	132,73%	234	0,06%	1037,05%
Comercial	9	0,00%	208	0,06%	2165,61%	841	0,23%	303,43%
Total	376.924	100,00%	362.708	100,00%	-3,77%	371.658	100,00%	2,47%



Mercado não térmico – Volume de vendas 2010

Segmento Industrial

Conforme representado na figura acima, o segmento industrial continua sendo o principal mercado consumidor no Estado da Paraíba, tendo apresentado um crescimento de 6,05% no ano 2010. A participação dos setores industriais atendidos está demonstrada no gráfico a seguir.



Mercado industrial consumindo GN na Paraíba

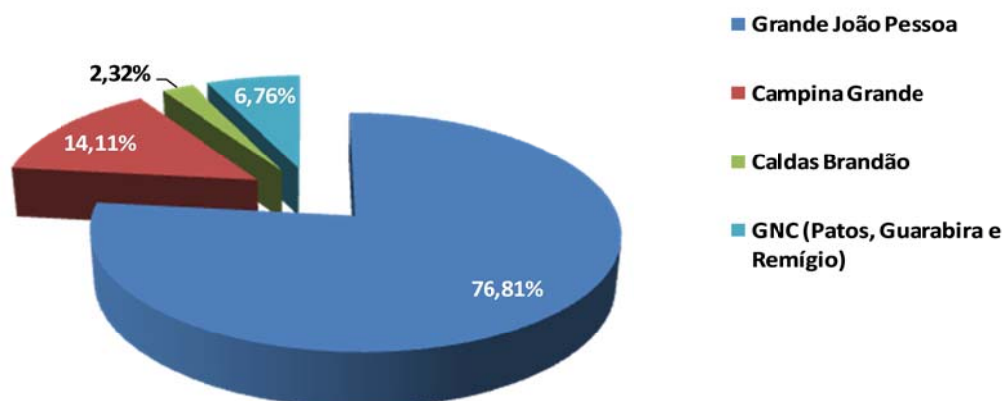
Segmento Automotivo

O efeito psicológico negativo decorrente da sensibilidade ao preço unitário do energético, responsável pela sensível queda não só do consumo, mas principalmente no número de conversões em 2009, perdeu força ao longo de 2010, porém esse fato não foi suficiente para

recuperar as perdas do ano anterior fazendo com que o segmento ainda apresentasse uma queda de 6,62%.

Em 2010 o gás automotivo atingiu a média de 101,8 mil m³/dia, dos quais 93,24% corresponderam à distribuição através da rede de gasodutos (GNV) e o restante por meio de carretas (GNC).

Dos 223 municípios do Estado, a PBGÁS se faz presente na distribuição de gás automotivo em 13 municípios sendo 3, Guarabira, Patos e Remígio, através do GNC. A distribuição espacial da distribuição do gás automotivo é mostrada na figura a seguir:

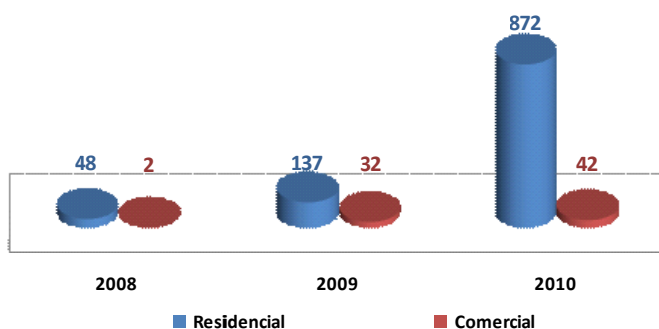


Segmento Residencial e Comercial

A Companhia ampliou significativamente o número de consumidores residenciais e comerciais no exercício de 2010 interligados e captou 1293 novos consumidores nestes dois segmentos de mercado.

Até dezembro de 2010 haviam sido interligados 872 consumidores do segmento residencial contra 137 consumidores no ano anterior, assim como 10 novos consumidores do segmento comercial, atendendo os bairros de Manaíra, Aeroclub e Tambaú.

A seguir apresentamos a evolução do número de clientes interligados pela PBGÁS no período 2008 a 2010, o que demonstra o esforço desenvolvido pela Companhia para expansão desses mercados.



Evolução do mercado Residencial/Comercial

FINANÇAS

Os principais indicadores econômicos e financeiros da Companhia nos últimos três anos estão a seguir demonstrados:

Indicadores econômicos e financeiros

	2007	2008	2009	2010
Receita Líquida	76.733	97.209	106.757	121.659
Índice Crescimento da Receita	29,12%	26,68%	9,82%	13,96%
Margem de Contribuição	22.700	24.875	29.022	33.600
Margem de Contribuição / Receita Líquida	29,58%	25,59%	27,19%	27,62%
Receita Operacional	15.760	14.911	17.584	21.980
Índice Crescimento da Receita	13,40%	-5,40%	17,90%	25,00%
Lucro Líquido	6.581	8.406	9.354	13.553
Lucro Líquido / Receita Líquida	8,58%	8,65%	8,76%	11,14%
Total do Patrimônio Líquido	59.075	61.447	67.696	62.439
Índice de Crescimento do Patrimônio Líquido	11,40%	4,01%	10,17%	-7,77%
Geração Operacional de Caixa (EBITDA)	15.760	14.911	24.078	24.053
EBITDA / Receita Líquida	20,54%	15,34%	22,55%	19,77%

A PBGÁS registrou aumento de 13,96% da receita líquida em 2010, em comparação ao exercício anterior. Contribuíram para esse desempenho o aumento das vendas no período em composição com o reajuste tarifário observado no início de 2010, ocasionado pelo aumento do custo do gás.

Conforme observado anteriormente neste relatório os reajustes tarifários foram minimizados do 2º trimestre em diante, essencialmente devido à aquisição de Gás Natural de Curto Prazo a custos menores que o de Longo Prazo.

Neste contexto, a Margem de Contribuição obtida em 2010 foi de R\$ 33,6 milhões, representando aumento de 15,77% em relação à 2009, ligeiramente acima do incremento da Receita Líquida.

O Resultado Líquido do Exercício, por sua vez, foi de R\$ 13,55 milhões, equivalente à 11,14% da Receita Líquida, e elevou-se em patamares superiores ao da Margem de Contribuição em grande parte pela postergação da realização de custos e despesas originalmente previstos para 2010, e que deverão ser realizados em 2011 e 2012.

CAPITAL HUMANO

A PBGÁS entende que o seu mais importante patrimônio é o capital humano, como bem definido nas suas crenças. A Companhia atua para que seus colaboradores sintam-se cada vez mais como parte fundamental no desenvolvimento do negócio, assim, em 2010, a PBGÁS proporcionou, a diversos colaboradores, o aprimoramento de seu conhecimento através de cursos de especialização, idiomas, participação em seminários, palestras e diversos treinamentos. A consequência dessas ações é o crescimento do comprometimento e motivação dos colaboradores. Ciente que é possível melhorar ainda mais as práticas de valorização do capital humano foi incrementado o benefício do Plano Odontológico.

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE

O exercício da cidadania é fundamental para PBGÁS, a preocupação com a sustentabilidade é constante para todos que compõem a Companhia. Algumas ações já fazem parte de nossa rotina, tais como: (i) todo material de uso externo produzido em papel reciclado, (ii) consumo racional de energia elétrica, (iii) fornecedores mantendo o mesmo padrão de segurança, meio ambiente e saúde.

RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Para prestar os serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, a Companhia contratou, mediante processo licitatório, a empresa HLB Audilink e Cia Auditores, devidamente homologado pelo Conselho de Administração em atendimento às disposições estatutárias.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2011

A companhia investirá, em 2011, R\$ 18 milhões, com destaque para: i) Expansão / Saturação do segmento residencial/comercial num total de R\$ 3,5 milhões e Mercado secundário no valor de R\$ 3,4 milhões; ii) serviços de engenharia associados a modernização da operação e manutenção da rede de distribuição no valor de R\$ 4 milhões; e iii) R\$ 3,2 milhões alocados na modernização da infraestrutura de TI e aquisição de vários softwares de gestão.

No que diz respeito à gestão, podemos afirmar que 2011 se tornará um marco na trajetória da PBGÁS. O Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SGSMS), será implantado até dez/11, além da atualização do Plano Estratégico da Companhia com ampliação de sua Visão para 2020. Esses projetos, dentre outros, proporcionarão à PBGÁS maior maturidade nos aspectos de gestão e o caminho firme para alcançar a excelência empresarial.